

DUAS RAPARIGAS CIGANAS

I – TEXTO

Ana

Obedece à tradição: embora nem o conheça, aceita o noivo que foi escolhido para ela.

Respeita todos os antigos costumes e chegou virgem ao casamento.

A família é prestigiada e fica orgulhosa do seu jovem elemento.

Com o casamento, a rapariga transforma-se numa mulher respeitada e, mais tarde, os seus filhos integram-se perfeitamente na comunidade.

A vida de Ana decorre tal como a de todas as outras mulheres ciganas da sua comunidade.

Isabel

Não obedece à tradição: apaixonou-se por um rapaz paya, ou seja, branco,

Nunca teve a intenção de respeitar os antigos costumes que lhe parecem bastante disparatados e, aliás, já não é virgem.

A família é sujeita a uma grande vergonha e humilhação perante a comunidade.

Casa com o noivo que escolheu e, mais tarde, os seus filhos são pejorativamente apelidados de "presuntos" e marginalizados pelos seus pares ciganos ou payas.

Isabel acaba por ir viver para uma zona da cidade onde ela e os filhos são vistos com desconfiança.

II – FICHA DE TRABALHO

Tendo em conta todos os factores em jogo, nomeadamente as consequências – nas vidas das próprias, dos seus pais e dos seus filhos – das opções realizadas, com qual das duas raparigas te identificas? Porquê?